

CP vai injetar oito comboios recuperados na linha de Sintra até ao final de 2020



A CP vai injetar oito comboios recuperados ao funcionamento na linha de Sintra até ao final de 2020, garantiu no dia 12 de dezembro, Pedro Nuno Santos, ministro das Infraestruturas e da Habitação, na 4ª edição das palestras ‘Mobilidade – Tendências, Desafios, Realidades’, uma iniciativa conjunta da ‘Transportes em Revista’ e da SRS Advogados, que decorreu em Lisboa.

O governante destacou que esses comboios que vão ser colocados ao serviço da CP na linha de Sintra são comboios da transportadora ferroviária nacional que estavam inoperacionais.

“O mais importante é que estamos a fazer a identificação do material circulante encostado pela CP, a maioria material elétrico, que é usado em países como a Suíça, que tem a melhor rede e o melhor serviço ferroviário do Mundo”, destacou o ministro das Infraestruturas.

“Vamos abrir uma nova oficina da EMEF em Guifões, Matosinhos, a 15 de janeiro próximo. Já temos locomotivas recuperadas. Vamos injetar novo material ferroviário na linha de Sintra. Até dezembro de 2020, prevemos injetar oito novos comboios na linha de Sintra. Já agora, que estamos a fazer este grande investimento na rede ferroviária, esta é uma oportunidade para desenvolver a indústria, a economia nacional, se não quisermos que o país fique limitado às atividades que desenvolve atualmente”, defendeu Pedro Nuno Santos.

No entender deste governante, “temos todas as competências industriais em Portugal para desenvolver esta indústria.

“Perdemos a Sorefame, infelizmente, mas já fazemos, a EMEF já faz comboios em Portugal. Há comboios a circular em Portugal em que só ficou a caixa, o resto foi tudo construído pela EMEF. A indústria ferroviária está em crescimento em todo o mundo, com elevadas margens de crescimento. Temos de fazer parte desta grande indústria que fabrica comboios. Temos capacidades, competência industriais na ferrovia, que começa por este projeto de recuperação do material circulante da CP”, adiantou o ministro.

Pedro Nuno Santos anunciou ainda que está também prevista, a breve prazo, a criação do Centro Tecnológico da Ferrovia, também em Matosinhos, perto da unidade da EMEF em Guifões.

“Isto não é o Estado fazer comboios, é o estado ser agregador, organizador de empresas públicas, do setor privado e da academia. O Metro do Porto já está associado a esta iniciativa, esperemos que brevemente se junte o Metro de Lisboa, porque as sinergias são muitas”, projetou o ministro das Infraestruturas.

Enquanto que o problema da linha de Sintra é de material circulante, na linha de Cascais são dois, o material circulante e de linha ferroviária.

“A linha de Cascais está aberta porque se entende que garante as condições de segurança. Quando isso não ocorrer, teremos de a fechar. Já temos o investimento aprovado para fazer a renovação ferroviária da linha. A IP já tem a dotação para fazer o investimento na infraestrutura da linha de Cascais. Mas, neste momento, não tenho verba para fazer esse investimento no material circulante. Estamos a trabalhar para isso”, revelou Pedro Nuno Santos.

O governante sublinhou ainda que, com o PART – Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes, introduzido este ano, “vamos, em 2019, registar um aumento de 40% no número de passageiros nos subúrbios da CP, o que agravou o problema da pressão nas nossas linhas subúrbias”.

JORNAL DE SINTRA

Prioritário

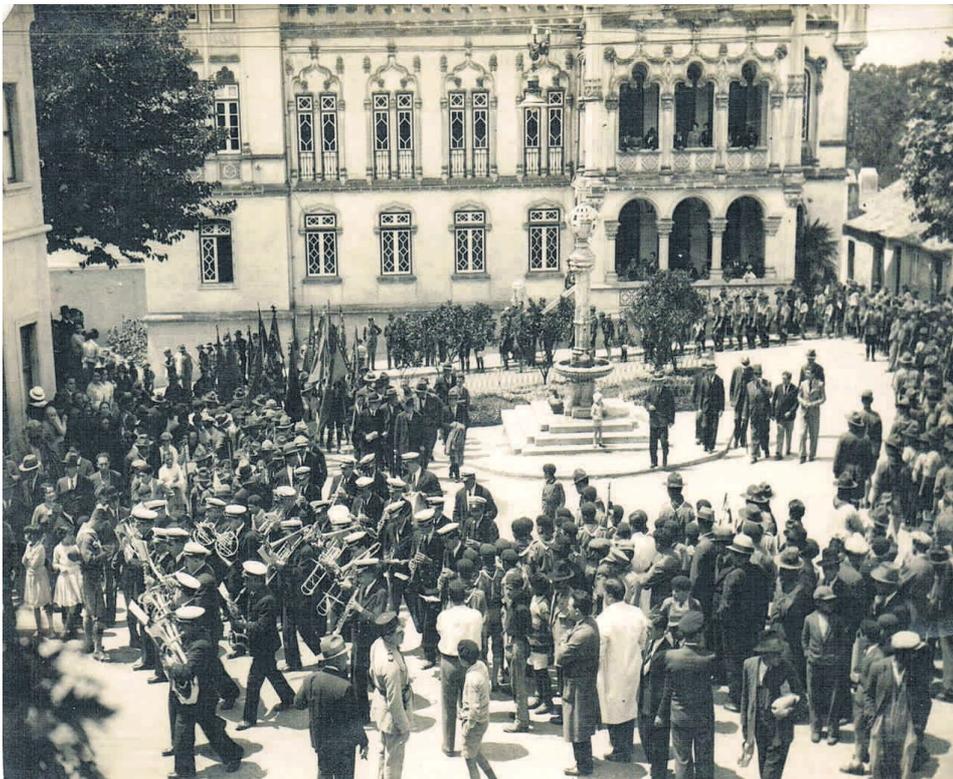
Publicações
PeriódicasAutorizado a circular
em invólucro fechado
de plástico ou papel.Taxa Paga
Portugal
Sintra

ANO 87 - N.º 4288 • PREÇO AVULSO €0,60 (c/ IVA) SEXTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 2020

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE • DIRECTORA: IDALINA GRÁCIO DE ANDRADE • ANTÓNIO MEDINA JÚNIOR (fundador) e JORNAL DE SINTRA galardoado com a Medalha de Mérito Municipal (Grau Ouro) • PROPRIEDADE: TIPOGRAFIA MEDINA, SA

86.º aniversário do Jornal de Sintra – 7 de Janeiro de 1934-2020

E já lá vão 86 anos...



No dia 7 de Janeiro do ano 1934 nascia em Sintra este semanário sobre a égide do jornalista António Medina Júnior oriundo de Tavarede, Figueira da Foz e natural de Sintra pelo coração.

E já lá vão 86 anos.

A luta diária é muito profícua para manter bem vivo este semanário.

Esta ano estiveram presente no almoço comemorativo no restaurante Apeadeiro, os órgãos sociais assim como a Associação Portuguesa Imprensa, representada pelo seu presidente João Palmeiro e por Vanessa Silvestre. Neste aniversário estiveram presentes colaboradores de Associações que fazem um trabalho transversal, nas suas áreas, na defesa de Sintra e das suas gentes, nomeadamente o Grupo Medicina Familiar de Sintra, da empresa Nucase que mensalmente publica artigos sobre economia e finanças, assim como Fernanda Botelho articulista do “Não há planeta B”, e Pedro Macieira do grupo “Os Amigos das Árvores”, entre outros.

Estiveram presentes colaboradores históricos assim como alguns mais recentes, tendo todos convivido de forma muito animada sendo o tema principal “Sintra”. Este aniversário atira-nos para o ano de 1934 quando a Câmara Municipal de Sintra era presidida por Álvaro de Vasconcelos. Nesse mesmo ano nascia o Grupo de Escoteiro 93 de Sintra, cuja madrinha foi a Maria Almira Medina, filha do fundador do Jornal de Sintra. Esta associação juvenil também conseguiu sobreviver à erosão dos anos.

A foto da capa foi tirada junto aos Paços do Concelho em Junho de 1934, e uma multidão de sintrenses em que participou também a Banda de Música dos Aliados de São Pedro em 1934.

pág. 16

Sociedade
Alvarinhos
começa 2020
mais
“pobre”?

pág. 2

Sociedade / Lameiras
Comemorações
do 108.º
aniversário
da Colectividade

pág. 5

Sociedade
CP vai injectar
oito comboios
recuperados
na linda de Sintra

pág. 7

Conversas na Estefânia
D. Hermínia
– a mãe
portuguesa

pág. 10

Desporto / Atletismo
Troféu Sintra a
Correr prossegue
com a prova de Rio
de Mouro dia 11

pág. 13

PUB.

21 910 00 80

MARCAÇÕES ONLINE:
cintramedica.pt

15 ANOS

DE SAÚDE PRÓXIMA DE SI!

